

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(46º Curso: 08.15, p. 56, faixa 35)

T – Vós sois o Caminho, a Verdade e a Vida, / o pão da alegria descendido do céu.

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

### 35. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber o alimento de salvação e reconciliação, vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vossa é o reino, o poder e a glória para sempre.

### 36. COMUNHÃO

P – “Este é verdadeiramente o salvador do mundo”.  
(Mostrando o Pão consagrado:) P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...  
(Comunhão: canto n. 18 deste folheto.)

### 37. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

### 38. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Ó Deus das promessas, nesta celebração, tua bondade generosa se derramou sobre nós. Por teu Espírito, guia-nos e conduze-nos nesta terceira semana da quaresma, para que bebamos sempre da água que é Cristo, fonte que jorra para a vida plena, e o anunciamos por nossa vida e palavras. Por Cristo, nosso Senhor. T – Amém.

## ENTENDER A LITURGIA

### QUARESMA, TEMPO DE CONVERSÃO. O QUE ISSO SIGNIFICA?

A Quaresma é chamada de tempo de conversão porque convida cada cristão a rever a própria vida e a mudar aquilo que o afasta de Deus e do próximo. Converter-se não significa apenas deixar erros, mas também assumir novas atitudes de amor, justiça e solidariedade. A conversão é um caminho interior que passa pela escuta da Palavra, pela oração since-

ra e pelo arrependimento verdadeiro. Durante esse período, a Igreja incentiva gestos concretos, como o jejum e a caridade, que ajudam a transformar o coração e as ações do dia a dia. A conversão quarsmal é, portanto, o amadurecimento contínuo da fé, que prepara para viver com mais profundidade o mistério da Páscoa.

### HINO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2026 (Estrofes 1 e 3)

1. No caminho da vida sofrida, / há irmãos sem abrigo, sem chão. / Na calçada, no bairro, na espera, / brota o grito, o clamor do irmão. / Mas o Verbo se fez moradia / no presépio da simplicidade: / vem morar com o pobre sofrido, / transformando a dor em bondade!

“Ele veio morar entre nós”, / Deus conosco em cada irmão! / Por um lar de amor e justiça, / nosso canto as nações ouvirão.

3. Se o profeta levanta sua voz, / é o Cristo que clama também: / “Dai morada ao pequeno e ao fraco, / sede os braços que acolhem o bem!”. / Nossa fé não se finda no altar: / partilhar brota em nós comunhão. / Espalhando as sementes do amor, / nossa fé faz de nós mais irmãos!

**LEITURAS BÍBLICAS:** 2ª-f.: 2Rs 5,1-15a; Sl 41(42); Lc 4,24-30. 3ª-f.: Dn 3,25.34-43; Sl 24(25); Mt 18,21-35. 4ª-f.: Dt 4,1.5-9; Sl 147(147B); Mt 5,17-19. 5ª-f.: Jr 7,23-28; Sl 94(95); Lc 11,14-23. 6ª-f.: Os 14,2-10; Sl 80(81); Mc 12,28b-34. **Sábado:** Os 6,1-6; Sl 50 (51); Lc 18,9-14. **Domingo:** 4º Domingo da Quaresma – 1 Sm 16,1b-6.7-10.13a; Sl 22(23); Ef 5,8-14; Jo 9,1-41 ou abrev. 9,1.6-9. 13-17.34-38 (O cego de nascença).



Produção:  
Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia  
liturgia@arquidiocesedegoiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:  
Missal Romano – Edições CNBB  
contato@edicoescnbb.com.br

**Seu futuro começa com ensino de qualidade, valores e propósito.**

**INSCREVA-SE AGORA**

Acesse:  
[pucgoias.edu.br/estude-na-puc](http://pucgoias.edu.br/estude-na-puc)  
FAÇA SUA PROVA - PRESENCIAL OU ONLINE  
#VestibularPUC  
(62) 3946-1058



E

P

C



Arquidiocese  
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

## Comunhão e Participação

3º Domingo da Quaresma – Ano A

8 de março de 2026 – Ano XLIII – Nº 2447

## JESUS, FONTE PLENA DA VIDA



o Senhor, dizendo: “O Senhor está no meio de nós, ou não?”

– Palavra do Senhor: T – Graças a Deus.  
(Tempo de silêncio)

### 7. SALMO 94 (95)

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. II, p. 14)  
Hoje não fecheis o vosso coração, / mas ouvi a voz, a voz do Senhor!

<sup>1</sup>Vinde, exultemos de alegria no Senhor, / aclamemos o Rochedo que nos salva! / <sup>2</sup>Ao seu encontro caminhemos com louvores, / e com cantos de alegria o celebremos!

<sup>3</sup>Vinde adoremos e prostremo-nos por terra, / e ajoelhemos ante o Deus que nos criou! / <sup>4</sup>Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor, / e nós somos o seu povo e seu rebanho, as ovelhas que conduz com sua mão.

<sup>5</sup>Oxalá ouvisseis hoje a sua voz: / “Não fecheis os corações como em Meriba, / <sup>6</sup>como em Massa, no deserto, aquele dia, / em que outrora vossos pais me provocaram, apesar de terem visto as minhas obras”.

(Tempo de silêncio)

### 8. SEGUNDA LEITURA

**Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos (5,1-2.5-8)** – Irmãos, <sup>1</sup>justificados pela fé, estamos em paz com Deus, pela mediação do Senhor nosso, Jesus Cristo. <sup>2</sup>Por ele tivemos acesso,

pela fé, a esta graça, na qual estamos firmes e nos gloriamos, na esperança da glória de Deus. <sup>3</sup>E a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado.

<sup>4</sup>Com efeito, quando éramos ainda fracos, Cristo morreu pelos ímpios, no tempo marcado. <sup>5</sup>Dificilmente alguém morrerá por um justo; por uma pessoa muito boa, talvez alguém se anime a morrer. <sup>6</sup>Pois bem, a prova de que Deus nos ama é que Cristo morreu por nós, quando éramos ainda pecadores.

– Palavra do Senhor: T – Graças a Deus.  
(Tempo de silêncio)

### 9. ACLAMAÇÃO

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. II, p. 15)  
Glória e louvor, / glória e louvor, / glória e louvor a vós, ó Cristo.

### RITOS INICIAIS

(Alguém convida a assembleia para iniciar com o canto de entrada.)

### 1. CANTO DE ENTRADA

(49º Curso: II.22, p. 14, faixa 2)

**Por vosso nome libertai-nos, Senhor Deus, onipotente! / Dai-nos tempo necessário para a nossa conversão! / Dai-nos tempo necessário para a nossa conversão!**

1. Fazei-me cedo sentir vosso amor, / porque em vós coloquei a esperança!

2. Indicai-me o caminho a seguir, / pois a vós eu elevo a minha alma!

3. Libertai-me dos meus inimigos, / porque sois meu refúgio, Senhor!

4. Vossa vontade ensinai-me a cumprir, / porque sois o meu Deus e Senhor!

5. Vosso Espírito bom me dirija / e me guie por terra bem plana!

6. Por vosso nome e por vosso amor / conservai, renovai minha vida!

### 2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

### 3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

A ou P – Neste terceiro domingo da Quaresma, contemplamos Jesus que, junto ao poço de Jacó, se revela como Aquele que sacia a sede mais profunda do coração humano. Somos convidados a deixar que Ele transforme nossas buscas, removendo o que nos aprisiona e abrindo em nós a fonte da vida nova.

### 4. ATO PENITENCIAL

P – Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p. 30, faixa 15)

1. Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

Na verdade, sois Senhor, o Salvador do mundo. / Senhor, dai-me água viva a fim de eu não ter sede!

## 10. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T – Glória a vós, Senhor.

(4,5-15.19b-26.39a.40-42) – Naquele tempo, <sup>5</sup>Jesus chegou a uma cidade da Samaria, chamada Sicar, perto do terreno que Jacó tinha dado ao seu filho José. <sup>6</sup>Era aí que ficava o poço de Jacó. Cansado da viagem, Jesus sentou-se junto ao poço. Era por volta do meio-dia.

"Chegou uma mulher da Samaria para tirar água. Jesus lhe disse: "Dá-me de beber".

<sup>8</sup>Os discípulos tinham ido à cidade para comprar alimentos. <sup>9</sup>A mulher samaritana disse então a Jesus: "Como é que tu, sendo judeu, pedes de beber a mim, que sou uma mulher samaritana?" De fato, os judeus não se dão com os samaritanos. <sup>10</sup>Respondeu-lhe Jesus: "Se tu conhecesses o dom de Deus e quem é que te pede: 'Dá-me de beber', tu mesma lhe pedirias a ele, e ele te daria água viva".

<sup>11</sup>A mulher disse a Jesus: "Senhor, nem sequer tens balde e o poço é fundo. De onde vais tirar a água viva? <sup>12</sup>Por acaso, és maior que nosso pai Jacó, que nos deu o poço e que dele bebeu, como também seus filhos e seus animais?"

<sup>13</sup>Respondeu Jesus: "Todo aquele que bebe desta água terá sede de novo. <sup>14</sup>Mas quem beber da água que eu lhe darei, esse nunca mais terá sede. E a água que eu lhe der se tornará nele uma fonte de água que jorra para a vida eterna". <sup>15</sup>A mulher disse a Jesus: "Senhor, dá-me dessa água, para que eu não tenha mais sede e nem tenha de vir aqui para tirá-la".

<sup>19b</sup>"Senhor, vejo que és um profeta! <sup>20</sup>Os nossos pais adoraram neste monte, mas vós dizeis que em Jerusalém é que se deve adorar". <sup>21</sup>Disse-lhe Jesus: "Acredita-me, mulher: está chegando a hora em que nem neste monte, nem em Jerusalém adorareis o Pai. <sup>22</sup>Vós adorais o que não conhecéis. Nós adoramos o que conhecemos, pois a salvação vem dos judeus. <sup>23</sup>Mas está chegando a hora, e é agora, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e verdade. De fato, estes são os adoradores que o Pai procura. <sup>24</sup>Deus é espírito e aqueles que o adoram devem adorá-lo em espírito e verdade".

<sup>25</sup>A mulher disse a Jesus: "Sei que o Messias (que se chama Cristo) vai chegar. Quando ele vier, vai nos fazer conhecer todas as coisas". <sup>26</sup>Disse-lhe Jesus: "Sou eu, que estou falando contigo".

<sup>39a</sup>Muitos samaritanos daquela cidade abraçaram a fé em Jesus. <sup>40</sup>Por isso, os samaritanos vieram ao encontro de Jesus

e pediram que permanecesse com eles. Jesus permaneceu aí dois dias. <sup>41</sup>E muitos outros creram por causa da sua palavra. <sup>42</sup>E disseram à mulher: "Já não cremos por causa das tuas palavras, pois nós mesmos ouvimos e sabemos, que este é verdadeiramente o salvador do mundo".

– Palavra da Salvação.

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

## 11. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

## 12. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

## 13. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Irmãos e irmãs, alimentados pela Palavra que nos conduz à conversão, apresentemos ao Senhor nossas súplicas. Confiantes, rezemos:

T – Senhor, ouvi nossa oração.

1. Conduzi, Senhor, a vossa Igreja, para que anuncie com coragem que somente em Cristo encontramos a água viva que renova e salva.

2. Iluminai, Senhor, os que governam e administram o bem comum, para que busquem sempre a verdade, a justiça e o serviço aos mais necessitados.

3. Acompanhai, Senhor, quantos se sentem cansados, rejeitados ou sedentos de sentido, para que encontrem em vosso amor acolhida, força e direção.

4. Suscitai, Senhor, em nossas famílias e comunidades, o desejo de viver relações reconciliadas, fraternas e abertas ao diálogo.

(Preces espontâneas)

P – Acolhei, ó Pai, as preces que vos apresentamos com fé. Que a fonte de vida que brota de vosso Filho sacie nossa sede e renove nosso caminho quaresmal. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

P – Rezemos juntos a Oração da Campanha da Fraternidade 2026:

**Deus, nosso Pai, em Jesus, vosso Filho, viestes morar entre nós e nos ensinastes o valor da dignidade humana. Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, sob o impulso do Espírito Santo, se empenham em prol da moradia digna para todos.**

**Nós vos suplicamos: dai-nos a graça da conversão, para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, a fim de, um dia, habitarmos convosco a casa do Céu. Amém!**

Por isso, vos servem todas as criaturas, com justiça vos louvam os redimidos e, unânimes, vos bendizem os vossos santos. Concede-nos também a nós associar-nos aos seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

CP – Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

## LITURGIA EUCARÍSTICA

### 14. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(41º Curso: 08.11, p. 30, faixa 20)

1. Que poderei retribuir ao Senhor, / por tudo aquilo que ele me fez?

**Oferecerei / o seu sacrifício e invocarei / o seu santo nome.**

2. Que poderei oferecer ao meu Deus / pelos imensos benefícios que me fez?

3. Eu cumprirei minha promessa ao Senhor, / na reunião do povo santo de Deus.

4. Vós me quebrastes os grilhões da escravidão, / e é por isso que hoje canto vosso amor.

### 15. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

**T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

P – Senhor de bondade, concedei-nos por este sacrifício que, pedindo perdão de nossos pecados, saibamos perdoar os nossos irmãos. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

### 16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(Prefácio do 3º Domingo da Quaresma)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, Por Cristo, nosso Senhor.

Ao pedir à Samaritana que lhe desse de beber, Jesus suscitava nela o dom da fé; e tão grande era sua sede pela fé dessa mulher, que acendeu nela o fogo do vosso amor.

Por isso, vos servem todas as criaturas, com justiça vos louvam os redimidos e, unânimes, vos bendizem os vossos santos. Concede-nos também a nós associar-nos aos seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

CP – Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

CC – Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

**T – Enviai o vosso Espírito Santo!**

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.**

**Fazei isto em memória de mim.**

Mistério da fé para a salvação do mundo!

**T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!**

CC – Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornasteis dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

**T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

**T – O Espírito nos une num só corpo!**

1C – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

**T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

2C – Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

**T – Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

3C – Enfim, nós vos pedimos, tend piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos que neste mundo

viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

**CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.**

**T – Amém.**

### 17. RITO DA COMUNHÃO

P – O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

**T – Pai Nosso...**

(Continuar o rito conforme o Missal Romano.)

### 18. CANTO DA COMUNHÃO

(40º Curso: 04.11, p. 26, faixa 15)

**Agora o tempo se cumpriu, o reino já chegou, / irmãos, convertam-se / e creiam firmes no Evangelho!**

1. Feliz aquele homem que não anda / conforme os conselhos dos perversos;

2. que não entra no caminho dos malvados / nem junto aos zombadores vai sentar-se;

3. mas encontra seu prazer na lei de Deus / e a medita, dia e noite, sem cessar.

4. Eis que ele é semelhante a uma árvore / que à beira da torrente está plantada;

5. ela sempre dá seus frutos a seu tempo / e jamais as suas folhas vão murchar.

6. Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, / mas a estrada dos malvados leva à morte.

### 19. MOMENTO DE SILENCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (36º Curso: 09.08, p. 53, f. 50)

Ele me amou! / Ele me amou e se entregou por mim! / Ele me amou e se entregou por mim!

(Tempo de silêncio)

### 20. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Senhor, tendo recebido o penhor do mistério celeste, e já saciados na terra com o pão do céu, nós vos pedimos humildemente que se manifeste em nossa vida o que o sacramento realizou em nós. Por Cristo, nosso Senhor.

**T – Amém.**

### 21. HINO MARIANO

(46º Curso: 08.15, p. 40, faixa 28)

Pela Virgem dolorosa, / Vossa Mãe tão piedosa, / perdoai-me, bom Jesus. / Perdoai-me, bom Jesus.

## 22. AVISOS DA COMUNIDADE

### RITOS FINAIS

#### 23. BÊNÇÃO FINAL

(Ver Missal Romano.)

#### 24. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

T – Graças a Deus.

### CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

#### 25. ACOLHIDA

(Após o convite para o início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver o n. 1 deste folheto.)

#### 26. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

#### 27. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

#### 28. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus, fonte de todo bem, quiseste que dedicássemos este tempo quaresmal à fraternidade, à oração e à renúncia de nós mesmos. Olha a nossa fraqueza e faze morrer o pecado em nós, para que sejamos, por tua misericórdia, recriados para uma vida nova. Por Cristo, nosso Senhor. T – Amém.

### RITO DA PALAVRA

#### 29. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 6, 7, 8, 9 e 10 deste folheto.)

#### 30. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

#### 31. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 12 deste folheto.)

#### 32.